

ISSN 3085-9026

REVISTA VOZ DA PALAVRA

Homenagens
aos
Professores

Vol. 1 - Nº 12

Novembro - 2025 - Fortaleza/CE

Editores:
Gilson Pónthes & Pedro Blum

RVP
PARABÉNS,
PROFESSOR



Um Espaço Especial Para Destacar Os Autores



Gilson Pónthes Pedro Blum

**Escritores e Poetas
nesta revista**

Ana Lessa
Arthur Souza
Bernivaldo Carneiro
Conceição Lemos
Darwin Laredo
Geovana Lima
Gilson Pónthes
Isys Jales
João Pedro
Maria Eduarda
Nalandia Lívia
Paulo Gustavo
Rebeca Trovão

E-mail : revistavozdapalavra@gmail.com

ISSN 3085-9026

Revista Voz da Palavra



Volume 1

Novembro de 2025 / Fortaleza/ CE

E-mail: profgilsonpontes4@gmail.com

Contato: (85) 9 9648-2190

Editores:

Gilson de Albuquerque Pontes

&

Pedro Blum de Moura

Copyright © Revista Voz da Palavra

“A EQUIPE DA VOZ DA PALAVRA AGRADECE A VOCÊ, LEITOR, POR ACOMPANHAR NOSSAS EDIÇÕES QUINZENAIAS. SEGUIMOS FIRMES NA MISSÃO DE DAR VOZ À CULTURA, À ARTE E À EDUCAÇÃO.”

EXPEDIENTE

Presidente: Gilson de Albuquerque Pontes
e Vice-Presidente: Pedro Blum de Moura
Revista: Voz da Palavra
Editor Chefe: Gilson de Albuquerque Pontes
Criadores da Revista: Gilson de Albuquerque Pontes
e Pedro Blum de Moura
Revisão: Emmanuela A. Amaral de Moura
Design e Diagramação: Gilson Pónthes
Ilustrações: Gilson de Albuquerque Pontes
Colaboradores desta revista:
Redes Sociais: Site, Instagram,
Facebook, Google e WhatsApp

NOTA
Todos os textos e imagens publicadas são de responsabilidade da revista.

A reprodução é permitida somente com autorização por escrito.



EDITORIAL

Autonomia e Participação: a voz que transforma

Nesta décima segunda edição da Revista VOZ da Palavra, celebramos não apenas uma trajetória de ideias, mas o poder coletivo de quem ousa pensar, criar e transformar. Escolhemos como tema central Autonomia e Participação porque acreditamos que a educação só se realiza plenamente quando há espaço para escuta, liberdade e ação.

Neste mês de outubro, em que homenageamos os professores, queremos reconhecer aqueles que, mesmo diante dos desafios, seguem como faróis de pensamento crítico e afeto. São eles que, com coragem e sensibilidade, cultivam a autonomia dos seus alunos e fomentam a participação ativa na construção do conhecimento.

A VOZ da Palavra é feita por muitas vozes — plurais, poéticas, inquietas. Nesta edição, você encontrará reflexões profundas, poesias que tocam, relatos que inspiram e provocações que convidam à ação. Cada página é um convite para pensar com liberdade e sentir com intensidade.

Que esta leitura seja um espaço de encontro, escuta e transformação.

Boa leitura!

Editores

Gilson Pôntes & Pedro Blum

SUMÁRIO

Eternos Mestres do Saber	7
Vozes Que Persistem	8
Professores, nobres educadores	9
Entre giz e Coração	10
Professores, Queridos	11
Professores, Vozes que não se calam	12
O Coração do Gentil Barreira	13
Professora Querida, fonte de inspiração	14
Querida Professora!	15
Professor em verbete	16
Ao Professor	17
Os hematomas da piada	18
Ao Poeta José Teles	19
Beira-Mar de Bitupitá	20



**EEFM DR GENTIL BARREIRA
CENTRO DE MULTIMEIOS**

II CONCURSO DE POESIA 2025

**TEMA: Professoras e professores:
vozes que ensinam,
corações que inspiram**



**NALANDA LÍVIA
1º A**

**Professor é aquele que sonha conosco,
Que guia nossos passos
com o brilho do conhecimento,
Que transforma o saber em asas,
E faz da mente um voo sem fim.**

**Quem seria eu sem tua presença,
Sem a luz do conhecimento
que me guia?
Ser professor não é
apenas profissão:
É vocação que floresce
em paciência e amor.**

**És a ponte entre dúvidas e certezas,
A chama que acende corações
apagados,
Farol que atravessa tempestades,
E inspira cada alma a se levantar.**

**Erudito da palavra e da sapiência,
Teu saber é semente que germina
eternamente.
Caminhaste por trilhas de esperança,
E deixaste flores em cada passo.**

**Obrigada por resistir,
Obrigada por insistir,
Obrigada por existir...
E por me ensinar a evoluir.**

**Profissão do amor, vocação do saber,
És o jardineiro que planta horizontes,
Cuja luz atravessa gerações,
E deixa raízes profundas no coração.**

**Professor, guardião de futuros,
Que colhe talento e semeia coragem,
És estrela que transforma noite em dia,
E ensina o impossível a se tornar real.**

**Obrigada, Mestres do Saber,
Pois lecionar é eternizar-se
Em cada alma que aprende.**



Vozes Que Persistem

Lutas invisíveis atravessam o dia a dia,
como correntes silenciosas que
prendem o espírito.

Palavras que se perdem no vento,
sorrisos que se forçam,
olhares que pedem socorro
e encontram apenas silêncio.

Horas que se arrastam, dias
que se dobram,
papéis que desaparecem, livros gastos
que se tornam mapas sem
rumo, e a espera de
reconhecimento que nunca chega.

Pais que não compreendem,
gestões que ignoram,
regras que sufocam,
burocracias que esmagam,
alunos que chegam carregando mundos
que não são seus, e ainda assim, eles
se erguem.

Giz que se parte, apagadores que falham,
vozes que ecoam na sala vazia,
tentando alcançar corações fechados,
enfrentando o desinteresse,
a fadiga e a indiferença.

Os dias passam e a ingratidão
acompanha,
palavras de apreço raras como
chuva no deserto.
Mas eles continuam,
porque ensinar não
é escolha — é resistência.

Cada lição é um ato de coragem,
cada palavra, um esforço
contra o abandono,
cada olhar, prova de que
ainda vale a pena,
mesmo quando ninguém
reconhece
a dor que carregam.

São heróis invisíveis,
lutando contra o tempo
e contra a desvalorização,
heróis que transformam
silêncio em conhecimento,
cansaço em esperança,
desespero em persistência.



REBECA TROVÃO

3º F

E quando tudo parece perdido,
eles permanecem.

Porque a força verdadeira
não se mede em aplausos,
mas na capacidade de continuar,
de iluminar mentes, de formar
futuros,
mesmo que ninguém veja.

Eles sangram em silêncio,
mas cada dia que sobrevivem
é uma vitória. Cada gesto,
cada palavra, cada ensino
é resistência diante de um
mundo que os ignora.

E ainda assim, no peso, na
frustração, na indiferença,
eles ensinam, moldam, transformam.
Porque ser professor é
carregar o mundo nos ombros,
sorrir na tempestade, plantar
sementes em solo árido,
e nunca, jamais,
deixar que a luz se apague.



Professores, nobres educadores



**Benditos sejam em Deus
as professoras e os professores
Benditos sejam!
Oh! Nobres trabalhadores.**

**PAULO GUSTAVO
1º F**

**Estes e estas
que nos ensinam com fervor,
e trazem suas matérias com amor.
Os professores só querem nos levar
pelo bom caminho,**

**mas, eles andam por espinhos.
Enfrentam a indisposição,
os gritos, a desobediência
os xingamentos e até a agressão
Oh, que dura e nobre profissão!**

**Por isso, merecem
todo respeito e admiração,
pois educar é sua missão!
Aluno, valoriza a tua educação,
não desrespeita esta nobre profissão!**



Entre giz e Coração



**ARTHUR SOUZA
2º A**

**Eles chegam cedo antes do sol nascer,
preparam o quadro, o giz, o saber.
Guardam nos olhos a chama que guia,
mesmo cansados, trazem sabedoria.**

**Professor é raiz na criação de um ser,
ajuda a pensar, a sentir, a crescer.
Não ensina só letras, também coração,
mostra que a vida é estrada e paixão.**

**Com gestos pequenos, ensina
a coragem, faz do saber
a maior mensagem.**

**Na alma do aluno deixa sempre
um sinal, que o valor
do estudo é força vital.
E que ser humano
é lição sem igual.**





Professores, Queridos

ANA LESSA
3º E

Pessoa sábia, de mente brilhante
Re vigorando almas com saber
con stante
Olhar atento, sempre a incentivar
For tes laços, a todos cativar
Ens inamentos que a vida guiam
Sa bedoria que em nós irradia
Se mpre presente, um farol a brilhar
Outro caminho a nos mostrar
Res peito e carinho, em cada ação

.
Querida mestra, em nosso coração
Unindo saber e paixão
Exemplo de dedicação
Ra ridade encontrar tal dom
In spiração, a todos que o som
Dedi cado, um nobre saber
O ta lento de se mpre aprender.

Energia que nos contagia
Dedicando a vida, dia ap ós dia
U niversos novos a desvendar
Com paixão, se mpre a nos guiar
Aluna e mestra, em união
Dedi cada a essa voca ção
Oh, professores queridos, eterna gratidão!
Ra diante saber, em plena expansão.



Professores, Vozes que não se calam

**Há de existir algo mais inspirador
que alguém que leciona,
alguém que nos mostre
como entender o mundo,
e como podemos
ser seres inteligentes,
como pensar diferente
do resto dos outros.**

**Professores, entregues
de corpo e alma para ensinar tudo,
repetindo os ensinamentos
sem nunca nos cobrar nada.**

**Com suas aulas comoventes,
com suas dinâmicas incríveis,
fazem de tudo para que
possamos nos divertir,
e mesmo tristes, se esforçam
para que possamos ficar
felizes com seu método
de ensino.**

**Em dias ensolarados
ou dias chuvosos,
com quarenta e cinco alunos
ou apenas um,
nunca se nega a fazer o
que mais ama: lecionar.**

**Português, matemática, independente
de qual matéria,
são apaixonados pelo que fazem.
Sem dúvida alguma, lecionar
é para escolhidos, mas aprender
e respeitar quem os ensina é para todos.
De modo que venha a exaltar
a presença e a pessoa do professor.**



**DARWIN LAREDO
1º B**



O Coração do Gentil Barreira

Sou aluna,
e neste espaço tão querido
onde sonhos se encontram
e o saber é vivido.

Professores do Gentil Barreira,
vocês são a luz.

Aprendi com paixão
que brilham com dedicação.

Física, antes um fardo
de peso e atrito,
Com o professor Rayro,
ganhou um novo rito,
pois a força
que o espírito move,
é a energia interna
que a alma renova.

Cada professor
é um convite
aberto e franco.
E a aula é a descoberta
em cada sonho franco.
Com o professor Roberto
a mente foi clara.
A lógica exata que
a dúvida separa.

A vocês, mestres, um canto de gratidão
por cada sacrifício, por cada lição
Que nunca faltem aplausos, flores a brilhar,
pois são vocês que nos ensinam a sonhar



GEOVANA LIMA
1º C



Professora Querida, fonte de inspiração



**JOÃO PEDRO
1º C**

**Professora querida,
fonte de inspiração!
Com paciência e carinho,
guia meu coração
No AEE, me ensina a sonhar e a
crescer
Sou grato por tudo que aprendo com
você.**

**Seu brilho ilumina o caminho a seguir
Com sua dedicação me ensina a sorrir**

•
**No dia dos professores quero
agradecer a ela:
Professora Andréa,
é um orgulho aprender com você.**



Querida Professora!



MARIA EDUARDA
1º C

**Querida professora Andréa,
dedico esse poema para você
em forma de agradecimento
por estar em todos os momentos
no AEE**

**Bela, bela lua,
beija, beija-flor
Você é e sempre será
minha querida professora.**

**Quero agradecer por ela
porque de todos...
ela é a melhor**



Professor em verbete



ISYS JALES
2º B

Definição de Oxford Languages:

1. Aquele que ensina, ministra (em escola, colégio, universidade, curso ou particularmente); mestre.

Mas professores não são só isso, né?

Na verdade... professores são aqueles que nos guiam para um futuro brilhante e cheio de oportunidades

Ao Professor



**Na sala, o mestre guia a direção,
Com fé, paciência e luz no seu olhar;
Do saber faz semente e inspiração,
Ensina o mundo inteiro a caminhar.**

**É dele que nascem as profissões,
Do seu exemplo brota o bom valor;
Educa mentes, forma corações,
É força, é paz, é chama e é amor.**



**Abre as portas do sonho e do futuro,
Mostra o caminho, firme, sem temer;
Transforma o erro em passo mais seguro.**

**Merece aplausos, honra e bem-querer,
Pois seu ofício é nobre e sempre puro:
Professor — raiz do próprio saber.**

Os hematomas da piada



**Bernivaldo Carneiro
Escritor**

Há sete manhãs, ao entrar na copa-cozinha, dei de cara com um banquete digno de festim romano. A mesa transbordava pães, queijos, frutas, bolos e sucos, como se esperasse um batalhão. Mas só havia eu e minha mulher, que — antes de eu perguntar — disse com ar de reclamação:

— Daqui a duas horas, vou fazer um teste de glicemia pós-prandial. Disseram que preciso comer até não aguentar mais.

Mesmo conhecendo sua relação entusiasmada com a comida e sabendo que a recomendação médica lhe cairia como bênção, contive o sorriso, mas não segurei a língua: sou desses que preferem perder o amigo à piada e tudo saiu automaticamente. Um reflexo dessas frases que escapam antes da censura interna.

— Pense num sacrifício grande para você! — eu disse em voz baixa, e o revide foi inevitável.

É verdade que minha consorte tem suas qualidades, mas nenhuma condescendência com críticas — ainda que disfarçadas de humor. A piada, que para mim era farpa bem-humorada, soou-lhe como ofensa mortal; o banquete perdeu o sabor e o que recebi em troca dispensa comentários. Como toda tragédia doméstica, o episódio rendeu consequências desproporcionais: silêncio glacial, distância estratégica e, claro, olhos roxos. Mas não registrei boletim de ocorrência, porque também prefiro a paz às estatísticas policiais.

Hoje, uma semana depois, o gelo ainda não derreteu meu semblante de urso panda e seguimos somente como vizinhos de teto e estrangeiros à mesa. Ela, no reino de seus ressentimentos; eu, exilado na culpa travestida de ironia.

Afinal, as piadas têm peso específico. Podem ser leves como plumas, arrancando risos, ou pesadas como pedras, esmagando afetos. E aquela insignificante frase caiu como um meteoro.

Se aprendi a lição?

Talvez. Mas, conhecendo minha língua afiada, sei que, cedo ou tarde, outra me escapará. E, enquanto isso não acontece, torço para não haver glicemia envolvida nem hematomas a exhibir.

Ao Poeta José Teles

Em Lavras da Mangabeira,
tem poeta de valor,
Zé Teles é seu nome,
homem bom, trabalhador.
Das letras fez poesia,
dos números, o seu labor.

Chega aos noventa
e três anos,
com saúde e lucidez,
mantendo firme a esperança
em versos e altivez.
Na fé busca inspiração,
que a vida lhe deu outra vez.
Um amigo verdadeiro,
cheio de fé e emoção,
conheceu o meu querido pai
lá nos tempos da mocidade,
e até na terceira idade
guardou no peito essa amizade
com sincera lealdade.

Que Deus lhe dê mais anos,
paz, saúde e alegria,
que continue encantando
com seus versos todo dia.

Receba este cordel simples,
feito em nome de minha família.

Família Lemos



(Por Maria da Conceição Gonçalves Lemos,
efetiva da Academia de Ciências,
Letras e Artes de Columinjuba)



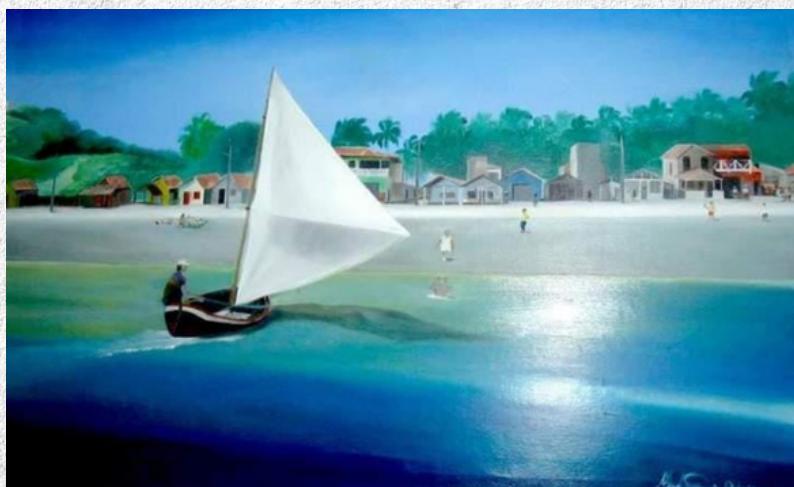
José Teles

Hoje trago esse cordel
em forma de saudação.
Sua casa é um lar de amor,
abençoado por Deus,
onde esposa e filhos vivem
seguindo os passos seus.

Os netos são novas flores,
sorrindo aos sonhos que são seus.
Uns andam longe daqui,
lutando por novos caminhos,
outros seguem bem pertinho,
cuidando com muito carinho.
Mas Zé Teles, firme e forte,
segue o seu doce caminho.
Homem das letras e rimas,
do verso e do coração,
seu nome é lembrança viva
nas trilhas do meu sertão.

Poeta da alma pura,
herói da inspiração.
Hoje venho lhe abraçar
com respeito e gratidão,
trazendo a força da memória
de uma velha geração,
pois da amizade dos nossos
nasceu essa recordação.

Beira-mar de Bitupitá. Momento em que uma conterrânea, conhecida por Lourdes da Chica Pianca, encontrou boiando nas ondas do mar, galhos de uma árvore muito estranha. Um detalhe nessa árvore chamava atenção: emitia um assobio toda vez que era acariciada. Um biólogo, em visita a Bitupitá, confirmou que se tratava de uma planta do jardim suspenso de Cleópatra, Rainha do Egito, árvore conhecida pelo nome de ACNAIP ACIHC. Coincidência ou não, a vida de Lourdes mudou completamente para melhor. Na primeira semana, após o cultivo da planta em seu quintal, jogou na loteria e ganhou uma motocicleta, dias depois, uma casa na Vila das Flores.



Óleo sobre tela, 70 x 80, do artista plástico Manoel Osdemi. Canoa de pescaria do Paulo Rodinha e a imagem da Lourdes, de vestido branco, no dia que encontrou a planta misteriosa que mudou a sua vida.

BEIRA-MAR DE BITUPITÁ



16. OSDEMI

Escritor com vivência
Nasceu pertinho do mar
Adora falar de praias
E da bela Bitupitá.

Poetisa Mazé Moura
Esposa do Presidente em exercício
da ALMECE - Leonardo Moura